

EQUIDADE RACIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DESAFIOS E AVANÇOS NA LEGISLAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL

Cíntia Évelyn Dos Santos Oliveira¹; Lohanny Cristina Lima Da Silva²; Livya Maria De Barros Gomes³; Ana Beatriz⁴.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/21

RESUMO

Introdução: A saúde da população negra no Brasil é marcada por desigualdades sociais, econômicas e raciais que repercutem nas condições de saúde, no acesso aos serviços e na qualidade da assistência prestada. Nesse contexto, a promoção da equidade racial constitui um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente diante da necessidade de reconhecer e enfrentar fatores sociais e institucionais que contribuem para a manutenção das iniquidades em saúde. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios para a promoção da equidade racial e da saúde da população negra no âmbito do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma análise documental, de caráter descritivo e qualitativo, fundamentada em legislações, políticas públicas e documentos oficiais relacionados à saúde da população negra e à promoção da equidade racial. **Resultados:** Foram considerados documentos como a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.080/1990, o Estatuto da Igualdade Racial e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). A análise evidenciou avanços no reconhecimento das desigualdades raciais como fatores que interferem no processo saúde-doença e na incorporação da equidade racial às ações e políticas do SUS. Entretanto, persistem desafios relacionados ao acesso equitativo aos serviços de saúde, à qualidade da assistência, à qualificação dos profissionais, ao enfrentamento do racismo institucional e à efetiva implementação das ações direcionadas às necessidades da população negra nos diferentes níveis de atenção à saúde. Nesse sentido, a promoção da equidade racial no SUS requer a transformação dos princípios e diretrizes estabelecidos nas políticas públicas em ações efetivas capazes de reduzir desigualdades e ampliar o acesso à atenção integral. **Conclusão:** Conclui-se que o fortalecimento das estratégias de equidade racial, associado à qualificação profissional, ao monitoramento das políticas e ao enfrentamento das barreiras sociais e institucionais, é fundamental para a promoção da saúde da população negra e para a consolidação de um SUS mais equitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Equidade em saúde. População negra. Sistema único de saúde.